



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E ESCOPO DE SERVIÇOS PARA REFORMA DA PRAÇA DO VINHATEIRO – SÃO PEDRO DA ALDEIA – RJ.

MEMORIAL

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS
2. DESCRIÇÃO DO PROJETO
3. ÁREAS DAS INTERVENÇÕES E DIRETRIZES
4. TERMO DE REFERÊNCIA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS
5. MEMORIAL DESCRITIVO

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O presente memorial estabelece as normas que regerão os trabalhos e serviços para **REFORMA DA PRAÇA DO VINHATEIRO – BAIRRO VINHATEIRO, SÃO PEDRO DA ALDEIA - RJ.**

Fazem parte integrante do presente memorial, onde couberem, as normas, especificações e métodos brasileiros aprovados, pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, assim como aquelas exigidas ou recomendadas pelas empresas concessionárias de serviços públicos,

A execução dos serviços obedecerá rigorosamente às informações e dados constantes dos projetos e destas especificações e planilhas orçamentárias, não podendo ser inseridas quaisquer modificações sem o consentimento por escrito da fiscalização do Contrato.

Os projetos, especificações e orçamento são elementos que se complementam, devendo as eventuais discordâncias serem resolvidas pela Fiscalização com a mais adequada ordem de prevalência.

Nestas especificações e diretrizes de serviços fica esclarecido que só será permitido o uso de materiais ou equipamentos similares aos especificados, se rigorosamente equivalentes, isto é, se desempenharem idênticas funções construtivas e apresentarem as mesmas características formais e técnicas, tendo recebido também a autorização da fiscalização do Contrato.

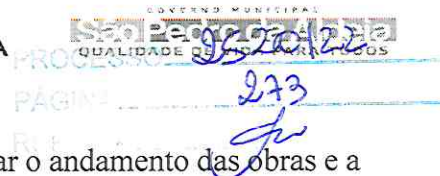
Engº Fernando Frauches
Secretário de Obras e Desen. Urbano
PMSPA

Engº Leonardo Costa de Sousa
Coordenador
PMSPA

Engª Thamires Araújo
Assessor I
PMSPA



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA ALDEIA
SECRETARIA DE OBRAS E DESENVOLVIMENTO URBANO



Reserva-se à Fiscalização de Contrato o direito de impugnar o andamento das obras e a aplicação de materiais ou equipamentos, desde que não satisfaçam o que está contido nestas especificações, obrigando-se a Contratada a demolir por sua conta o que for impugnado, refazendo tudo de acordo com as especificações e diretrizes de serviços.

A Contratada deverá conservar na obra uma cópia deste memorial e das especificações e dos projetos, sempre à disposição da fiscalização do Contrato.

De modo algum a atuação da fiscalização de contrato, na parte de execução das obras, eximirá ou atenuará a responsabilidade da contratada pelos defeitos de ordem construtiva que as mesmas vierem a apresentar. Só à Contratada caberá a responsabilidade pela perfeição das obras em todos os seus detalhes.

A Contratada manterá na obra seu representante devidamente credenciado.

Os serviços e materiais obedecerão ainda às normas e métodos da ABNT.

Serão obedecidas todas as recomendações e normas relativas à Segurança do Trabalho no que se refere aos equipamentos de proteção individual e coletiva.

Os casos omissos serão resolvidos de comum acordo entre a Contratada e a fiscalização do Contrato.

1.1 DOS PROJETOS

A Contratada desenvolverá a Obra a partir do projeto fornecido pela Contratante, os quais, se necessário, serão complementados. As dúvidas e alterações desta especificação terão que ser levadas ao conhecimento das Fiscalizações, de Projeto e de Contrato, a fim de que sejam esclarecidas.

Todos os projetos deverão ser entregues ao fiscal do Contrato ao final da obra, após o “as built” elaborados através do programa AUTOCAD, por meio digital, e 1 (um) jogo completo de cada projeto plotados. A cada etapa de projeto, devidamente aprovado pelo fiscal de Projeto, fica a Contratada obrigada a entregar, diretamente ao Fiscal de Projeto, no mínimo, 2 (dois) jogos de plantas.

Engº Fernando Frauches
Secretário de Obras e Desen. Urbano
PMSPA

Engº Leonardo Costa de Sousa
Coordenador
PMSPA

Engª Thamires Araújo
Assessor I
PMSPA



PROCESSO 2520/22
PÁGINA 274
R.F. 1.1

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

A reforma será composta pela retirada de todo o intertravado existente, arrancamento das árvores, demolição dos canteiros, retirada de todos os brinquedos e alambrados.

Será realizada regularização do terreno para implantação de estacionamento com vagas para PcD e bicicletários, construção de novos canteiros com alambrados, concretagem de área conforme projeto, construção de rampas acessíveis, construção de pergolados para colocação de mesas e academia popular, construção de quadra de areia, plantio de árvores e arbustos.

3. ÁREAS DAS INTERVENÇÕES

3.1 – Área de Intervenção: 3.129,86 M2

3.2 – Da Localização.

3.2.1 – Estrada dos Passageiros, s/nº – Bairro Vinhateiro – São Pedro da Aldeia – RJ.

4. ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DOS SERVIÇOS

4.1 – DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

OBSERVAÇÃO: FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS

A obra será suprida de todas as ferramentas e equipamentos necessário, responsabilidade da Contratada. Todo o equipamento deverá sofrer manutenção constante a fim de garantir o bom funcionamento e segurança do mesmo.

4.1.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

Fica a cargo da empresa contratada o fornecimento e colocação de 01 (uma) placa indicativa, em no máximo 02 (dois) dias após o início da obra pública, conforme Memória de Cálculo. As dimensões serão 3,00m de largura e 1,50m de altura, com indicações relativas ao objeto da obra, e instalada em local visível e de frente para o acesso principal, conforme padrão PMSPA. Antes da colocação da placa, deverá a mesma ser submetida à aprovação da Secretaria

Engº Fernando Frauches
Secretário de Obras e Desen. Urbano
PMSPA

Engº Leonardo Costa de Sousa
Coordenador
PMSPA

Engª Thamires Araújo
Assessor I
PMSPA



de Obras. Após o término da obra, a placa de deverá ser encaminhada para P.M.S.P.A., pois a mesma é patrimônio público.

4.1.2 DEMOLIÇÕES, REMOÇÕES E ARRANCAMENTO

Todas as demolições deverão ser realizadas considerando a segurança de todos os envolvidos, não só os trabalhadores como os transeuntes. Para tal é necessário o uso de EPI's como luvas, capacetes, cintos de segurança no caso de serviços em altura acima de 2,00m (NR 35), fita zebrada e placas de sinalização de segurança.

Todo o material proveniente das demolições e remoção deverão ser empilhados em local seguro e estratégico dentro do canteiro de obras para sua posterior remoção. O local que será usado para seu depósito deverá ser antecipadamente informado a fiscalização, evitando assim agressões e deterioração ao meio ambiente.

Os materiais excedentes produzidos deverão ser levados para local apropriado, a ser definido pela fiscalização.

4.1.3 PREPARO DO TERRENO

4.1.3.1 – Acerto do Terreno

Deverá ser realizada a regularização de terreno com trator em torno de 80cv, compreendendo acerto, raspagem eventualmente até 0,30m de profundidade e afastamento lateral do material excedente, após será executado o aterro com material de 1ª categoria, espalhado em camadas de 20cm de material adensado, regado por caminhão tanque e compactado a 90% com rolo pé de carneiro convencional, de 2 (dois) cilindros, rebocado por trator de pneus, intervindo 2 (dois) serventes, com o fornecimento de saibro.

4.1.4 ESTRUTURA DO PERGOLADO

4.1.4.1 – Sapata

Escavação manual de vala/cava em material de 1ª categoria (areia, argila ou piçarra), até 1,50m de profundidade com o devido reaterro das valas, descontando o volume das peças instaladas. Execução da sapata com concreto armado FCK=20MpA, incluindo materiais para 1,00m3 de concreto (importado de usina) adensado e colocado, 14,00m2 de área moldada, formas e



escoramento, 60kg de aço CA-50, inclusive mão-de-obra para corte, dobragem, montagem e colocação nas formas.

4.1.4.2 - Pilares e Vigas

Instalação de peça em madeira aparelhada, em peças 3"x6", para vigas e pilares, fornecimento e assentamento.

4.1.5 PAVIMENTAÇÃO

4.1.5.1 - CANTEIROS

4.1.5.1.1 - PREPARO DO TERRENO

Deverá ser utilizado, preparo de terreno, compreendendo acerto, raspagem eventualmente até 0,30m de profundidade e afastamento lateral do material excedente, inclusive compactação manual.

4.1.5.1.2 – MURETAS DE BLOCOS DE CONCRETO

Todos os canteiros deverão ser realizados em alvenaria de blocos de concreto 20 x 20 x 40cm, assentes com argamassa de cimento e areia, no traço 1:6, em paredes de 0,20m de espessura, de superfície corrida, com 0,40m de altura, paredes chapiscadas e emboçadas, com 3cm de espessura.

4.1.5.1.3 – PINTURA COM TINTA ACRÍLICA

Será executada, pintura com tinta acrílica semi-brilhante ou acetinada para interior e exterior, incolor ou colorida, sobre tijolo, concreto liso, cimento-amianto, revestimento, madeira e ferro, inclusive lixamento, uma demão de selador acrílico e duas demãos de acabamento.

4.1.5.1.4 - ATERRO COM TERRA PRETA VEGETAL

Será fornecido e espalhado, aterro com terra preta vegetal, para execução de gramados.

4.1.5.1.5 - FORNECIMENTO DE SAIBRO

Será fornecido e espalhamento de saibro, para execução de gramados.

4.1.5.1.6 - PLANTIO DE GRAMA

Será executado, plantio de grama em placas tipo ESMERALDA, incluso o fertilizante NPK 4;14;8, fertilizante composto orgânico classe – A, inclusive fornecimento da grama e transporte.

Engº Fernando Frauches
Secretário de Obras e Desen. Urbano
PMSPA

Engº Leonardo Costa de Sousa
Coordenador
PMSPA

Engª Thamires Araújo
Assessor I
PMSPA



4.1.5.2 - ESTACIONAMENTO

4.1.5.2.1 - PAVIMENTO INTERTRAVADO

Piso intertravado, com bloco retangular de 20 x 10 cm, espessura 8 cm, resistência de 35 MPa (NBR 9781), cor natural.

Na execução deverá ser assentada a primeira fiada de acordo com o padrão estabelecida respeitando o esquadro e o alinhamento previamente marcados. As peças não devem ser arrastadas até a sua posição final afim de não alterar o nivelamento da camada de assentamento.

Assentamento

Para assentamento dos blocos intertravados, deverá ser espalhada uma camada de pó de pedra ou areia sobre a bica corrida. Os recortes nos blocos, para emendas e arremates, devem ser feitos com serra mármore ou policorte. Para finalizar o assentamento, usa-se o equipamento vibratório sobre o piso para nivelá-lo. Espalhar então, o pó de pedra ou areia sobre o piso com uma vassoura e utiliza-se novamente o equipamento vibratório para que o pó penetre nas juntas. Após a colocação das peças é necessário compactá-las, em geral, em dois ciclos de compactação. O primeiro ciclo compacta a areia de assentamento e provoca a ascensão desse material pelas juntas, que podem variar de 5 a 25 mm de espessura. Depois dessa etapa, deve-se espalhar uma areia mais fina e vassourar para dentro das juntas, promovendo o rejuntamento.

4.1.5.3 – PAVIMENTO PIGMENTADO

4.1.5.3.1 – Execução de piso de concreto pigmentado com óxido de ferro, concreto moldado in loco, usinado, acabamento liso, espessura 6 cm, armado.

4.2 – PLACA DE INAUGURAÇÃO

Após a conclusão da obra a Contratada deverá fornecer uma placa de inauguração, com os dados que serão fornecidos pela fiscalização.

4.3 - REPAROS, RETOQUES, LIMPEZA E ENTREGA DA OBRA:

Todos os danos causados a serviços adjacentes, durante o andamento dos serviços especificados, deverão ser reparados sob total responsabilidade da construtora.

Após a conclusão de cada serviço, e antes do início da limpeza, deverão ser efetuados os retoques necessários e executada a respectiva proteção.

Engº Fernando Frauches
Secretário de Obras e Desen. Urbano
PMSPA

Engº Leonardo Costa de Sousa
Coordenador
PMSPA

Engª Thamires Araújo
Assessor I
PMSPA



Imediatamente após a conclusão de cada serviço, e antes da sua apresentação à fiscalização para vistoria e aprovação finais, a Contratada deverá executar a sua limpeza.

Após a aprovação a contratada deverá providenciar a proteção dos serviços já concluídos contra ação de intempéries, choques, poeiras, óleos, gramas, tintas e de modo geral, incidência de substâncias estranhas.

Após a conclusão total da obra a contratada deverá efetuar sua limpeza geral, colocando-a em condições de uso, devendo os detritos, equipamentos, ferramentas e instalações auxiliares serem removidas.

4.4 - BENS PATRIMONIAIS OU BENS MÓVEIS

Lei da Ação Popular n.º 4.717/1965 define o patrimônio público como um conjunto de bens e direitos de valor econômico, artístico, estético, histórico ou turístico, que são pertencentes aos entes da administração pública direta e indireta.

A Lei n.º 4.320, art. 15, § 2º, de 17 de março de 1964 define como material permanente aquele com duração superior a dois anos.

O Art. 3º da Portaria nº 448, de 13/09/2002, da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda, define a adoção de cinco condições excludentes para a identificação do material permanente, sendo classificado como material de consumo aquele que se enquadrar em um ou mais itens dos que se seguem:

I - Durabilidade - quando o material em uso normal perde ou tem reduzidas as suas condições de funcionamento, no prazo máximo de dois anos;

II - Fragilidade – material cuja estrutura esteja sujeita a modificação, por ser quebradiço ou deformável, caracterizando-se pela irrecuperabilidade e/ou perda de sua identidade;

III - Perecibilidade – material sujeito a modificações (químicas ou físicas) ou que se deteriora ou perde sua característica normal de uso;

IV - Incorporabilidade - quando destinado à incorporação a outro bem, não podendo ser retirado sem prejuízo das características do principal;

V - Transformabilidade - quando adquirido para fim de transformação

Verificadas as condições acima citadas, devem ser analisados, por fim, mais dois parâmetros que complementam a definição final da classificação:

Engº Fernando Frauches
Secretário de Obras e Desen. Urbano
PMSPA

Engº Leonardo Costa de Sousa
Coordenador
PMSPA

Engº Thamires Araújo
Assessor I
PMSPA



a) A relação, custo de aquisição/custo de controle do material, como previsto no item 3.1 da IN N° 142 da DASP (Departamento Administrativo do Serviço Público), que determina, nos casos dos materiais com custo de controle maior que o risco da perda do mesmo, que o controle desses bens seja feito através do relacionamento do material (relação-carga) e verificação periódica das quantidades. De um modo geral, o material de pequeno custo que, em função de sua finalidade, exige uma quantidade maior de itens, redonda em custo alto de controle, devendo ser, portanto, classificado como de consumo;

b) Se o bem está sendo adquirido especificamente para compor o acervo patrimonial da Instituição. Nestas circunstâncias, este material deve ser classificado sempre como um bem permanente

Além disso, é importante frisar que a classificação do bem, para efeito de sua inclusão no sistema de controle patrimonial, deve ser coerente com a adotada no respectivo processo de aquisição.

ASSIM PARA REALIZAR O TOMBAMENTO (processo de inclusão) de um bem permanente no sistema de controle patrimonial na unidade gestora), o mesmo deverá ser realizado sempre no momento em que o bem entra fisicamente na instituição, e para que ocorra a entrada **É NECESSÁRIO APRESENTAR A NOTA FISCAL DO BEM ADQUIRIDO E LANÇAMENTO NO SISTEMA PATRIMONIAL, A ASSINATURA E ARQUIVAMENTO DOS TERMOS DE RESPONSABILIDADE.**

A Gestão Patrimonial compreende as atividades de tombamento, registro, guarda, controle, movimentação, preservação, baixa, incorporação e inventário de bens móveis, provenientes de aquisição no mercado interno e externo, e de doações, que incorporam o acervo patrimonial móvel de uma unidade gestora.

4.4.1. - EQUIPAMENTOS PARA PRAÇA E JARDINS

Balanço de 5/10 anos composto com 2 cadeiras presas em correntes galvanizadas, fixadas por meio de abraçadeiras, com travessão de tubo de ferro galvanizado (externa e internamente) de 2.1/2" e espessura de parede de 1/8", suspensas em cavaletes de tubo de ferro galvanizado de 2", chumbados em sapatas de concreto, pintados com base galvite e 2 demãos de acabamento.

Engº Fernando Frauches
Secretário de Obras e Desen. Urbano
PMSPA

Engº Leonardo Costa de Sousa
Coordenador
PMSPA

Engª Thamirés Araújo
Assessor I
PMSPA



Escorrega de 5/10 anos com altura de 1,57m em madeira aparelhada e tubos de ferro galvanizado (externa e internamente) de 3/4" e 2" e espessura de parede de 1/8", com pintura de base galvite e 2 demãos de acabamento.

Gangorra de 5/10 anos com 2 pranchas de madeira aparelhada, estas fixadas em tubo de ferro galvanizado (externa e internamente) com diâmetro de 2" e 2.1/2" e espessura de parede de 1/8", com pintura de base galvite e 2 demãos de acabamento.

Gaiola ginica (trepa-trepa) em tubos de ferro galvanizado (externa e internamente) com diâmetro de 1" horizontais e verticais de 1.1/2" e espessura de parede de 1/8", chumbados em blocos de concreto e com pintura de base galvite e 2 demãos de acabamento.

Executar a locação da base dos equipamentos, em seguida fazer a escavação das sapatas para fixação dos brinquedos e posteriormente fazer o posicionamento dos equipamentos sobre a base e depois realizar chumbamento da base do equipamento no concreto.

A estrutura de todos os brinquedos que compõe o parque deverá ser engastada com sapatas em concreto em todos os pontos onde toca o chão seguindo as especificações solicitadas pelo fabricante.

4.4.2 - MOBILIÁRIO E ACESSÓRIOS

Banco para jardins com 14 réguas de madeira de lei, seção de 5,5 x 2,5cm e comprimento de 2,00m, presas com parafusos de porca nos pés de ferro fundido, estes com 14kg, barra de ferro ao centro do assentamento, inclusive espigão de fixação, 4 bases de concreto de 15 x 15 x 30cm, e pintura na cor a ser indicada.

Mesa de jogos com 4 bancos, tampo de mesa em marmorite armado, na cor natural, tendo no centro tabuleiro de xadrez em marmorite nas cores branca e preta, pés (mesa e bancos) de concreto armado. Fornecimento e colocação.

Realizar a locação da base dos equipamentos, em seguida fazer as escavações para fixação dos equipamentos e posteriormente realizar o posicionamento do equipamento sobre a base e após executar o reaterro da base dos equipamentos.

Papeleira plástica para vias e praças públicas em polietileno (DIN), capacidade para 50, medindo (75,50 x 34,50 x 43,50) cm. Realizar a marcação do local onde fixará a base do equipamento, em seguida fixar o objeto a base.

Engº Fernando Frauches
Secretário de Obras e Desen. Urbano
PMSPA

Engº Leonardo Costa de Sousa
Coordenador
PMSPA

Engª Thamires Araújo
Assessor I
PMSPA



PROCESSO 9520/22
PAGINA 281
[assinatura]

5. PRAZO DE EXECUÇÃO

- 5.1 - Os serviços serão executados no prazo de 6 (seis) meses a contar a partir da assinatura da Autorização de início.
- 5.2 O prazo para início dos trabalhos é de até 02 (dois) dias, contados do recebimento da "Autorização de início de serviços"

6. FORMA DE PAGAMENTO

O pagamento será efetuado mensalmente, conforme andamento dos serviços e de acordo com o cronograma físico-financeiro aprovado pela Secretaria Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano.

7. - ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

Deverão ser tomados os cuidados especiais quanto à segurança do pessoal, equipamentos e prevenção contra incêndios de acordo com os regulamentos e normas de cada caso.

Caberá a contratada todas as providências correspondentes à instalação da obra, aparelhamento, maquinário e ferramental necessários à execução dos trabalhos contratados, inclusive barracão de obra.

A direção geral deverá ficar a cargo de profissional, qualificado e registrado no CREA, que será auxiliado por um encarregado geral, cuja presença no local dos trabalhos deverá ser permanente, objetivando atender, a qualquer tempo, o(s) fiscal(is) e prestar-lhe(s) todos os esclarecimentos necessários sobre o andamento dos serviços.

A contratada designará o profissional encarregado da direção dos serviços contratados e o seu substituto, na ausência do titular. A substituição de qualquer dos profissionais, será, imediatamente comunicada, pela contratada, ao fiscal do contrato.

O fiscal do contrato poderá exigir a presença do profissional, qualificado e registrado no CREA, encarregado pela direção dos serviços, sempre que julgar necessário.

- ADMINISTRAÇÃO DA LOCAL

Unidade de Administração local para custos de desenvolvimento dos serviços de controle de qualidade, de prazos e de custos (controle tecnológico, programação e controle do andamento das obras) e a execução de todos os serviços de supervisão técnica ligados à produção (direção técnica de cada serviço, coordenação de pessoal e distribuição de equipamentos e materiais necessários à execução da obra).

Engº Fernando Frauches
Secretário de Obras e Desen. Urbano
PMSPA

Engº Leonardo Costa de Sousa
Coordenador
PMSPA

Engº Thamires Araújo
Assessor I
PMSPA



PROCESSO 2520/22
PAGIN 282

OBSERVAÇÕES FINAIS

Os serviços e quantitativos são estimativos, servindo apenas para base de cálculo do orçamento. O licitante deverá vistoriar o local para elaboração de seu orçamento, devendo se responsabilizar por seus quantitativos e preços para que não haja futuras solicitações de serviços complementares não listados na planilha. Sugerimos ainda, em caso de qualquer dúvida procurar dirimi-las através da Secretaria Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano, a fim de cumprimento fiel do projeto. O objetivo da PMSPA é obter a obra pronta sem nenhum tipo de reajuste. O preço da obra deverá ser global, devendo a contratada apresentar o descritivo de sua planilha, tomando como base a planilha ofertada.

A firma deverá fornecer ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) e colocar placa do engenheiro responsável pela execução da obra.

Após a licitação, a firma contratada deverá comparecer a Secretaria Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano, de posse do empenho, para retirar a autorização de início de obra.

- Materiais e Serviços

Os materiais a serem empregados nas obras deverão ser novos, de primeira qualidade e obedecer às especificações do presente documento, às normas da ABNT no que couber e, na falta destas ter suas características reconhecidas em certificados ou laudos emitidos por laboratório tecnológico idôneo.

A expressão "primeira qualidade" tem, nas presentes especificações, o sentido que lhe é dado usualmente no comércio; indica, quando existem diferentes graduações de qualidade de um mesmo produto, a graduação de qualidade superior.

Quando as circunstâncias ou condições peculiares do local o exigirem será facultada a substituição de materiais especificados por outros equivalentes mediante prévia e expressa autorização da Fiscalização, para cada caso em particular. A Empreiteira deverá apresentar por escrito os motivos da substituição e um orçamento comparativo.

A execução dos serviços obedecerá rigorosamente ao projeto em sua forma, dimensões, concepção arquitetônica e ao presente documento.

- Serviços Inaceitáveis

Engº Fernando Frauches
Secretário de Obras e Desen. Urbano
PMSPA

Engº Leonardo Costa de Sousa
Coordenador
PMSPA

Engª Thamirês Araújo
Assessor I
PMSPA



A Empreiteira deverá refazer, às suas expensas, todos os serviços que não estiverem de acordo com as indicações do projeto de arquitetura, estas especificações, bem como as aplicações e acabamentos que não tenham sido aprovados previamente pela Fiscalização.

A firma contratada deverá periodicamente fotografar o andamento da obra e manter na obra diário de obra atualizado.

8. MEMORIAL DESCRITIVO:

As informações abaixo referem-se apenas as áreas que receberão equipamentos.

5.1 – Parque infantil:

- Bem Patrimonial: 1 balanço com 2 lugares, 1 escorrega, 1 gangorra com 2 pranchas e 1 gaiola ginica.

5.2 – Área das mesas:

- Bem Patrimonial: 2 mesas para jogos.

Engº Fernando Frauches
Secretário de Obras e Desen. Urbano
PMSPA

Engº Leonardo Costa de Sousa
Coordenador
PMSPA

Engª Thamires Araújo
Assessor I
PMSPA